



**ANÁLISE QUALITATIVA DE AÇÕES REALIZADAS EM ESCOLA MUNICIPAL DE FORTALEZA SOB CONTEXTOS DOS OBJETIVOS DO “PROGRAMA APRENDER MAIS” DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL**

*Ana Cláudia de Norões Milfont<sup>1</sup>*

**RESUMO**

Na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, Brasil, a Prefeitura Municipal de Fortaleza implementou a modalidade educacional “Aprender Mais Escola”, que ocorre no contraturno escolar, configurando o tempo integral de estudos, com o objetivo de fortalecer a aprendizagem no Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e Matemática. Para se obter dados que embasassem uma profícua discussão sobre a efetividade, sucesso/insucesso do “Programa Aprender Mais”, o presente trabalho questionou a uma amostra de professores, coordenadores e monitores da Escola Municipal Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos, localizada na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil, sobre ações realizadas nos 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e seus resultados, com base nos objetivos do “Programa Aprender Mais”. Os resultados revelaram que as ações realizadas na escola objeto do presente estudo estão alinhadas com os objetivos do referido programa. Em Língua portuguesa, ações de alfabetização e letramento; promoção e ampliação da habilidade da leitura e da escrita e dinâmicas de encorajamento e promoção da autoestima dos estudantes estão sendo feitas e com bons resultados. Em Matemática, o aprendizado está sendo fortalecido de forma crescente por meio da ludicidade e uso de ferramentas multimídias, metodologias que estão de acordo os objetivos do programa. Problemas como, falta de espaços pedagógicos para o desenvolvimento e ampliação de várias e interessantes ações, necessárias ao atendimento do montante de estudantes para que possam aprender com qualidade e de forma satisfatória, foram apontados pelos entrevistados. A inclusão digital foi indicada como fator-chave de dificuldade, já que a maioria dos estudantes não tem acesso à internet em suas casas e muitos não possuem notebook, celulares e tabletes. Os professores reconhecem que o “Programa Aprender Mais” promoveu uma maior participação dos estudantes nas aulas com consequentes melhorias nas avaliações e no desempenho individual. Ressaltaram, no entanto, que o programa necessita de uma maior estruturação e acompanhamento. De acordo com os entrevistados houve um crescimento no processo de aprendizagem na Língua Portuguesa em leitura e produção textual, mas, a gramática escrita ainda está se desenvolvendo. Em Matemática foi verificada uma melhoria nas operações matemáticas que exigem raciocínio lógico. Foi enfatizando que o problema do isolamento social na pandemia por Covid19 potencializou as dificuldades de aprendizagem em Matemática.

**Palavras-chave:** Programa Aprender Mais. Ensino público. Estudante. Qualidade de ensino. Aprendizado.

---

<sup>1</sup>Educadora da rede pública cearense de ensino. Mestra em Ciências da Educação pela UNADES/PY

## 1.INTRODUÇÃO

Em Ramos (2023) há a informação de que o Brasil tem hoje um dos mais completos sistemas de avaliação educacional do mundo, não apenas em dimensão, mas também em qualidade. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, vinculado ao Ministério da Educação, tem sob a sua responsabilidade importantes instrumentos de avaliação para a melhoria da qualidade da educação, com destaques para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Exame Nacional do Ensino Médio tem a responsabilidade desse processo de avaliação.

Quais ações podem ser desenvolvidas e aplicadas na escola para a melhoria das aprendizagens dos estudantes? De que forma as políticas públicas trabalham nesse sentido? Quais programas estão sendo implementados e de que forma são hábeis nesse contexto? Como isso está sendo realidade nas escolas públicas cearenses?

Com o objetivo de fortalecer a aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e Matemática, possibilitando também o desenvolvimento do estudante em práticas artísticas, culturais e desportivas, através da ampliação da jornada escolar, e reduzir os índices de abandono, reprovação e distorção idade/ano, está acontecendo na escola pública cearense a modalidade “Aprender Mais Escola” que ocorre no âmbito do contraturno escolar, elevando a carga horária de aulas do aluno de quatro horas para sete horas por dia, configurando portanto, o Tempo Integral. A referida ferramenta (modalidade) pedagógica é considerado como ação fundamental no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes e tem o intuito de melhorar as aprendizagens por meio de planejamento de atividades diferenciadas, lúdicas e instigantes seja possível potencializar a formação integral do aluno(a) (PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, 2023).

O programa “Aprender Mais” proporciona uma ampliação na jornada escolar diária de 4 horas para, no mínimo, 7 horas, totalizando ao menos 35 horas semanais e uma matriz curricular na perspectiva da educação em tempo integral para os alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. As ações do referido programa têm o objetivo de potencializar estratégias que reforçam a permanência dos alunos em sala de aula, ofertando atividades complementares no contraturno e ampliando assim a jornada escolar. Nesse contexto, as unidades escolares da Rede Municipal estão realizando ações diversas fazendo o acompanhamento e o reforço das ferramentas que possibilitam a melhoria das aprendizagens dos estudantes (PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, 2023).

A partir dessa premissa, o presente trabalho tem como objetivo mapear, discutir e comunicar ações realizadas no contexto do programa “Aprender Mais” nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa dos 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental da Escola.

Para isso foi realizada uma investigação sobre os objetivos gerais do programa, suas metodologias e dados estatísticos do programa “Aprender Mais” no Estado do Ceará, mais especificamente em escola pública da cidade de Fortaleza, capital do Ceará. Para disso, um levantamento sobre o rendimento dos estudantes nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa foi feito segundo dados da secretaria da escola objeto de estudo, a Escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Localizada na cidade de Fortaleza, Ceará.

Para coletar percepções e opiniões de professores, monitores, coordenadores e gestores sobre as ações e melhorias nas aprendizagens de matemática e língua portuguesa no 2º ano, 5º ano e 9º, um questionário semiestruturado foi aplicado juntamente com entrevistas realizadas com uma amostra de educadores da escola objeto desse estudo.

A pesquisa de campo do presente trabalho incuba a intenção de tecer discussões pertinentes sobre opiniões e percepções de uma amostra de estudantes e educadores cearenses sobre o programa educacional denominado “Programa Aprender Mais” desenvolvido pela Secretaria de Educação Municipal de Fortaleza, Ceará, Brasil e que prima pelas mesmas ações.

Para se obter elementos que embasassem uma discussão acadêmica sobre a efetividade, sucesso/insucesso do “Programa Aprender Mais”, o presente trabalho questionou a uma amostra de professores, coordenadores e monitores da Escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos (objeto de estudo desse trabalho) quais ações e de que forma elas estão ocorrendo e são desenvolvidos no ensino e aprendizagem de Matemática e Língua Portuguesa tendo como base o referido programa. Para isso foi realizado um estudo investigativo nas turmas do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental da escola objeto de estudo do presente trabalho. Também, professores e coordenadores foram convidados a opinar na forma de respostas a uma entrevista por uso de questionário sobre a melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem de Matemática e Língua Portuguesa no contexto das ações realizadas com os objetivos da modalidade programa Aprender Mais, elaborado e executado pela Secretaria de Educação do Município de Fortaleza, Ceará, Brasil.

As opiniões e narrativas coletadas serviram como base de indicadores de satisfação ou insatisfação relativos às trabalhadas ações trabalhadas na escola objeto de pesquisa do presente trabalho no contexto dos objetivos do “Programa Aprender Mais”.

## **2.OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Analisar as discussões tecidas sobre ações pedagógicas voltadas para a melhoria da qualidade do aprendizado em Matemática e Língua portuguesa em turmas do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental da Escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos, no contexto dos objetivos e ações do “Programa Aprender Mais”.

## **2.2 Objetivos específicos**

Identificar e comunicar ações realizadas na Escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos para a melhoria do aprendizado da Matemática e da Língua portuguesa no 2º, 5º e 9º anos de acordo com as opiniões de monitores e coordenadores que trabalham com o “Programa Aprender Mais”;

Comunicar e discutir opiniões e percepções de professores e coordenadores da Escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos sobre indicadores qualitativos da melhoria do rendimento escolar dos alunos do 2º, 5º e 9º anos em Matemática e da Língua portuguesa por meio de ações desenvolvidas na sala de aula de acordo com os objetivos do “Programa Aprender Mais”;

Apresentar um E-book com o objetivo de propagar ações pedagógicas incubadas no “Programa Aprender Mais” como o “Clube de Língua Portuguesa” e “Clube de Matemática” que foram propostas para o desenvolvimento das atividades de Língua Portuguesa e Matemática.

## **3. MARCO TEÓRICO**

### **3.1 Política de Educação em Tempo Integral de Fortaleza - Programa Aprender Mais**

O “Programa Aprender Mais” consiste em um dos eixos da Política de Educação em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza e tem como objetivo a ampliação da jornada escolar de 04 para 07 horas diárias, caracterizando o tempo integral, e o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes da rede. O “Programa Aprender Mais” tem os seguintes objetivos específicos (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2023):

- I. Ampliar o período de permanência dos alunos na escola.
- II. Apoiar à Alfabetização na Idade Certa.
- III. Implementar ações de fortalecimento para alfabetização, letramento e melhoria do desempenho em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes, por meio de acompanhamento pedagógico específico.
- IV. Fortalecer a aprendizagem com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental nos anos iniciais e finais.
- V. Reduzir a reprovação, o abandono escolar e a distorção idade/ano.

VI. Implementação do Projeto de Vida na perspectiva de que o estudante idealize a sua vida, tendo consciência de seu papel social, descobrindo-se a si e aos outros no contexto sociocultural em que vive.

VII. Estimular o protagonismo estudantil.

VIII. Melhorar a aprendizagem de estudantes em situação de vulnerabilidade.

IX. Reduzir as desigualdades educacionais.

X. Atender às necessidades do estudante de forma equitativa.

Esse programa, que tem como foco a ampliação da jornada escolar e o desenvolvimento de atividades voltadas para o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes, foi implementado através do Decreto Municipal nº 14.233 de 15/06/2018, e atualizado através do Decreto 15.558 de 17/02/2023, regulamentando e ampliando a jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da educação integral, ficando conhecido, conforme Art 1 do decreto 14.233, como “Programa Aprender Mais” (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2023).

O Programa Aprender Mais incuba as seguintes finalidades (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2023):

I. Melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental nos anos iniciais e finais.

II. Alfabetização, letramento e melhoria do desempenho em Língua Portuguesa e Matemática das crianças e adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico.

III. Redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar.

IV. Ampliação dos tempos e espaços escolares, assegurando o direito de aprendizagem.

V. Formação em uma perspectiva integral, englobando os aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos.

VI. Integração dos espaços públicos com as unidades escolares.

VII. Implementação do Projeto de Vida na perspectiva de que o estudante idealize a sua vida, tendo consciência de seu papel social, descobrindo-se a si e aos outros no contexto sociocultural em que vive.

VIII. Implementação de um ambiente de aprendizagem que favoreça o protagonismo do estudante, auxiliando na sua formação enquanto sujeito crítico, autônomo e responsável por si mesmo e pelo mundo.

IX. Promoção da comunicação escrita e oral, visando à compreensão e a expressão de uma segunda língua, em situações retiradas do cotidiano e voltadas para o futuro mercado profissional.

X. Promover o letramento digital como instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento;

XI. Compreensão das transformações sociais, integrando conhecimentos nas áreas contempladas no projeto, promovendo experiências educativas em ação articulada e orientada para a formação dos estudantes.

XII. Ensino e ações fundamentadas nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social, do interesse coletivo, da identidade nacional e da própria condição humana.

XIII. Assistência educacional a estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.

XIV. A partir do reconhecimento das diferenças entre os estudantes, atender às suas necessidades de forma equitativa. Redução das desigualdades educacionais.

### 3.3.2 Orientações pedagógicas específicas das modalidades do Programa Aprender Mais

Onde ocorrem as atividades?

As atividades pedagógicas da modalidade “Aprender Mais Escola” acontecem na escola no contraturno escolar, elevando a carga horária de aulas do aluno de 04 horas para 07 horas por dia, configurando, portanto, o Tempo Integral (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2023).

Como se dá a implementação dessa modalidade?

A implementação dessa modalidade ocorre por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e no desenvolvimento de atividades nos campos da Arte, Cultura, Esporte e Lazer e Projeto de vida/Educação patrimonial. Todas essas atividades devem estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2023).

Quais os conteúdos contemplados nessa modalidade?

Na modalidade Aprender Mais Escola é contemplado o ensino de Língua Portuguesa e da Matemática, que serão desenvolvidos dentro da perspectiva do letramento, que é a capacidade do estudante de fazer uso social dos

conhecimentos desenvolvidos. Nessa perspectiva existe a oferta a oficina de Projeto de vida/Educação Patrimonial, que está alinhada à concepção do desenvolvimento integral do estudante, no que tange às competências e habilidades que o torne indivíduo capaz de viver, de ter consciência do seu papel social. Para contemplar a carga horária dessa modalidade, cada unidade escolar, oferece mais 02 oficinas, retiradas dos macrocampos de arte, cultura e/ou esportes, conforme suas próprias particularidades e/ou necessidades (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2023).

Quais as orientações metodológicas do programa?

Como orientações metodológicas gerais foram estabelecidas para a modalidade Aprender Mais/Contraturno Escolar, tem-se que os estudantes da modalidade “Aprender Mais” devem participar de diversas atividades pedagógicas no contexto da Base Nacional Comum Curricular e da Parte Diversificada, como (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2023):

Práticas de Letramento, Clubes de Língua Portuguesa e Matemática, contemplando, o ensino de Língua Portuguesa e da Matemática;

Projeto de Vida/Educação Patrimonial, priorizando o desenvolvimento integral do estudante, suas competências e habilidades de modo que torne o indivíduo capaz de viver, ter consciência crítica; ser comunicativo e criativo, colaborativo, produtivo e responsável;

Macrocampos de arte, cultura e/ou esportes, que compreendem o desenvolvimento sociocultural do estudante.

Como se dá o Acompanhamento Pedagógico na modalidade “Aprender Mais”?

Em Língua Portuguesa faz-se necessário acompanhar as vivências e experiências de leitura, escrita e letramento que envolvem o mundo físico, socioemocional e cultural, com as quais os estudantes possam compreender e se apropriar de textos e livros variados e de qualidade, de diferentes gêneros, de diversas finalidades, com vistas à produção textual de maneira autônoma e autoral. O trabalho com a Língua Portuguesa requer um investimento pedagógico, desde os anos iniciais, que deverá ser ampliado gradativamente até os anos finais do Ensino Fundamental, em práticas de ensino e aprendizagem que explorem a oralidade, a leitura, a produção de texto escrito e a análise linguística, ou seja, elementos de discursividade, textualidade, normatividade e apropriação do sistema de escrita alfabética.

Em Matemática, deve-se considerar que o estudante está saindo das operações concretas para as operações formais, mas ainda tem absoluta necessidade de internalizar as ações, concebendo que Matemática não pode ser entendida apenas como amontoado de números e fórmulas sem sentido. A atribuição de sentido à atividade matemática passa pela compreensão da razão de existência dos conceitos e pelas aplicações deles. Assim, na construção do

conhecimento matemático é importante destacar algumas ações básicas para os estudantes (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2023):

Estimular a estabelecer relações, identificar padrões, descobrir regras, deduzir fórmulas;

Instigar a comunicar suas ideias matemáticas e a trocar experiências com os colegas;

Encorajar a descobrir aplicações práticas da Matemática;

Incentivar quanto ao uso crítico de novas tecnologias como: softwares, aplicativos e calculadoras.

O planejamento pedagógico em Matemática deve considerar outras habilidades matemáticas, além das ferramentas do campo da aritmética e da álgebra, como games, jogos, brincadeiras, desafios, atividades de investigação, modelagem matemática e o uso das Tecnologias de Informação, softwares educativos, programas educativos, outros.

Como funciona o sistema de acompanhamento e avaliação do Programa Aprender Mais?

As ações pedagógicas do Programa Aprender Mais serão acompanhadas pela gestão escolar (diretor e coordenador pedagógico), pelos coordenadores de polo e pelos distritos de educação, sob orientação da Coordenadoria de Ensino Fundamental.

Os voluntários/estagiários e professores por sua vez devem realizar avaliação diagnóstica do nível dos conhecimentos dos estudantes no início de cada bimestre, a fim de que possam ter subsídios para o planejamento das ações pedagógicas e, assim, acompanhá-los em seu desenvolvimento de construção do conhecimento, nos campos cognitivo, social e emocional.

A Secretaria Municipal da Educação entende que a avaliação faz parte de um processo contínuo e, por isso, os voluntários/estagiários devem avaliar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes através das diversas situações por ele planejadas para este fim, como a participação nas aulas, a resolução das atividades e avaliações diagnósticas por ele propostas, os resultados das avaliações internas e das Avaliações Diagnósticas de Rede.

#### **4. MARCO METODOLÓGICO**

A presente pesquisa é de abordagem quali-quantitativa de acordo com Minayo (2006). O fato de compor coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos configura o processo investigativo do presente trabalho como pesquisa com métodos mistos (DAL-FARRA; FETTERS, 2017).

Para coletar as opiniões e percepções foram utilizadas 05 ferramentas investigativas, no modelo de questionários dos tipos subjetivo e semiestruturado,



direcionado a uma amostra de professores e coordenadores da Escola Municipal Professor Manuel Eduardo Pinheiro, localizada na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil.

O foco da pesquisa consistiu em averiguar e discutir ações realizadas na escola no contexto do ensino da Língua Portuguesa e da Matemática nos 3º e 9º anos do ensino fundamental, como também as opiniões desses educadores sobre o Programa Aprender Mais, objeto específico de estudo da presente dissertação. O objeto de estudo foi a Escola Municipal Professor Manuel Eduardo Pinheiro, localizada na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil.

A análise dos dados coletados na forma de opiniões e percepções foi feita e expressada na forma de gráficos com uso do programa Excel da Microsoft. A pesquisa seguiu as etapas da Metodologia Científica no que diz respeito a da criação e/ou adequação de protocolos de pesquisa de acordo com Marthos e Lakatos (2002).

Como critérios de inclusão, todos os alunos do 9º ano foram convidados a participar do processo investigativo que foi acompanhado e orientado pela professora/autora do presente trabalho. Quanto aos critérios de exclusão, os alunos, professores e coordenadores convidados a participar da presente pesquisa foram instruídos de que, a qualquer momento poderiam decidir não participar da pesquisa sem prejuízo educacional.

Quanto aos riscos, a pesquisa envolveu riscos mínimos de quebra acidental de confidencialidade envolvendo os resultados das avaliações individuais de cada estudante. Quanto aos aspectos éticos, a pesquisa obedeceu aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme a Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

## **5. MARCO ANALÍTICO – RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Ações realizadas na EM Professora Maria Eduardo Campos no contexto do Programa Aprender Mais, Língua Portuguesa do 5º ano do ensino fundamental (FIGURA 4):

Contexto didático: Poemas e rimas de tarde de palavras e Interpretação de textos

Objetivos da ação: Criar poemas e rimas com as próprias rimas dos estudantes; criar palavras em voz alta e pedir que as crianças escrevam selecionar textos curtos e apropriados para a idade da criança com vocabulário tem mais que sejam disponíveis e tenho a ver com a cultura da criança

Local da ação: Essa ação foi realizada na escola no contraturno e feito em dupla

Planejamento: No planejamento foi utilizado o livro didático de Português, poemas, rimas, textos e charges para interpretação.

Pontos positivos: Ótimo aproveitamento da interpretação dos textos  
Visível aumento do vocabulário de palavras

Pontos negativos: Falta de criatividade na hora de poemas e rimas houve muita repetição de palavras e ações realizadas na escola.

Ações realizadas na EM Professora Maria Eduardo Campos no contexto do Programa Aprender Mais, Matemática do 5º ano do ensino fundamental:

Contexto didático: Gráficos simples; geometria; jogos educativos online; tabuada de multiplicação; linhas numéricas.

Objetivos: Criar gráficos simples como o gráfico de barras para representar quantidades; Explorar métodos nas geométricas como o uso de jogos de encaixar feito de papel para criar formas; Utilizar aplicativos de jogos online que ensinam matemática de maneira interativa; Introduzir o conceito de multiplicação com tabela multiplicação simples; Trabalhar o uso de linhas numéricas para ensinar as crianças sobre sequência numérica.

Local da ação: Essa ação foi realizada na escola no contraturno e feito em dupla com o público de estudantes do 5º ano dos turnos da tarde e manhã.

Planejamento: No planejamento foi utilizado o livro didático de Matemática e sites que incubam atividades relacionadas ao assunto trabalhado com os alunos e alunas

Pontos positivos: Houve um aumento no potencial do conhecimento dos estudantes sobre os assuntos gráficos, geometria e tabuada de multiplicação.

Pontos negativos: Houve dificuldades porque a maioria dos estudantes não tem acesso à computadores e em suas casas há uma baixa conexão de internet.

Ações realizadas na escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos no contexto do Programa Aprender Mais, Língua Portuguesa do 2º ano do ensino fundamental:

Contexto didático: A escrita do nome completo e o reconhecimento do alfabeto. Uso de materiais lúdicos como o bingo das letras e brincando com figuras para escrever corretamente o nome das figuras.

Objetivos: Ensinar como escrever seu nome sem faltar uma letra; trabalhar memórias das letras do alfabeto para formar palavras; associar figura com a inicial do seu nome; Montar o nome da figura com auxílio do alfabeto móvel.

Métodos utilizados: Usar cartolina e cola. Colar as letras em papel colorido na cartolina; selecionar figuras, recortar e armazenar em saquinhos de plástico; montar as estruturas na lousa com fita adesiva.

Planejamento: Durante uma semana as crianças treinaram o seu nome completo. Figuras com os nomes das crianças foram selecionadas, cortadas e guardadas. Figuras com nomes simples foram cortadas e guardadas. O produto “alfabeto móvel”, foi preso à lousa com fita adesiva.

Pontos positivos: A criança aprende com esse método lúdico a escrever seu nome completo; O método auxilia a criança a aprender a escrever palavras com a Letra Inicial; A criança aprende a escrever palavras simples e complexas.

Pontos negativos: Dificuldades surgiram no início, mas com o exercício lúdico houve sucesso.

Ações realizadas na escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos no contexto do Programa Aprender Mais, Matemática do 2º ano do ensino fundamental:

Contexto didático: Completar sequências crescentes e decrescentes; encontrar números nas tabelas numéricas; resolver adição com números até 100; jogar o jogo “Amarelinha da Matemática” (ensinar e aprender com ludicidade).

Objetivos: Aprender a somar; aprender identificar os números; fazer continha no caderno e “de cabeça” (calcular mentalmente) desde cedo.

Planejamento: Para executar a ação foram feitos projetos pilotos inicialmente na sala de aula e posteriormente a atividade foi realizada no pátio da escola. Os alunos e o monitor passaram uma semana resolvendo atividades de jogos de matemática para conseguir memorizar.

Pontos positivos: Os estudantes aprendem com maior facilidade somar números por meio de metodologias lúdicas, como a descrita. Eles acham bastante divertido e aprendem brincando.

Pontos negativos: Os alunos e alunas tiveram dificuldade inicialmente, mas, depois de alguns dias de exercício com essa metodologia aprenderam.

Ações realizadas na escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos no contexto do Programa Aprender Mais, Matemática do 9º ano do ensino fundamental:

Contexto didático: Uso de jogos lúdicos envolvendo a tabuada

Solução de problemas - criação e solução de problemas e pesquisa de problemas; Roda de conversas; Competição entre as crianças envolvendo as quatro operações

Objetivo(s): Despertar o interesse do estudante na participação do seu próprio conhecimento individual e coletivo de matemática.

Local da ação: A ação foi realizada tanto na quadra como na sala de inovação através de brincadeiras e rodas de conversas.

Pontos positivos: Houve uma melhora visível no trabalho com a criação de problemas pelo aluno(a) envolvendo as quatro operações.

Pontos negativos: Falta incentivo das famílias para que os estudantes estejam mais presentes nas aulas; Falta uma maior participação dos alunos e das alunas em determinadas atividades.

Ações realizadas na escola Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos no contexto do Programa Aprender Mais, Língua Portuguesa do 9º ano do ensino fundamental:

Contexto didático: Escrita e produção textual. Metodologias/planejamento: Roda de conversa; trabalhando a escrita e produção textual para saber diferenciar certas palavras; Realização de brincadeiras lúdicas envolvendo música; Desenvolvendo trabalho e pesquisa em equipe

Objetivo(s): Auxiliar os estudantes na construção de conhecimentos na escrita por meios de ferramentas como livros, Google e o Chromebook.

Pontos positivos: A partir dessa ação observou-se uma considerável melhora na escrita dos estudantes como também na produção textual e leitura.

Pontos negativos: Há a necessidade da ajuda das famílias para que os estudantes estejam mais presentes nas aulas, pois, muitas vezes é mínima a participação dos alunos em algumas atividades realizadas na escola.

## **6 CONCLUSÕES**

A EM Professor Manuel Eduardo Campos está realizando ações realizadas que estão alinhadas com os objetivos do “Programa Aprender Mais” de acordo com Fortaleza (2023).

O planejamento de ações está alinhado com a coordenação da escola de acordo com Fortaleza (2023).

No trabalho com a Língua portuguesa e a Matemática nos 2º, 5º e 9º anos estão sendo feitas ações de alfabetização e letramento; uso de conversas informais e que envolvem o encorajamento e autoestima dos estudantes sendo uma dinâmica que tem resultado em boa produtividade.

A promoção da habilidade da leitura escrita está sendo realizada com estudantes do 1º ao 5º ano e esse trabalho vem fortalecendo o desenvolvimento integral dos alunos e das alunas por meio da ludicidade e uso de ferramentas multimídias.

Houve a ampliação dos níveis da escrita e o fortalecimento das habilidades da leitura no contexto das ações na escola e que estão alinhadas com os objetivos do Programa Aprender Mais.

Os problemas apontados e que mitigam a ampliação das ações na escola são: a estrutura escolar que consiste em um dos elementos-chave para

o bom desenvolvimento das ações; falta de espaços pedagógicos para o desenvolvimento de várias e interessantes ações que podem ser desenvolvidas com os estudantes; necessidade de meios físicos e pedagógicos que favorecem o atendimento do montante de estudantes para que possam aprender com qualidade e de forma satisfatória.

A inclusão digital foi indicada como elemento de dificuldade, já que a maioria dos estudantes não tem acesso à internet em suas casas e muitos não possuem ferramentas como notebook, celulares, tabletes, outras.

Os professores reconhecem que o Programa Aprender Mais promoveu uma maior participação dos alunos nas aulas como também uma melhoria do desempenho individual dos alunos do 9º ano em matemática; um avanço do estudante quanto à Alfabetização e o Letramento devido ao melhor desempenho das crianças na sala de aula. Ressaltaram, no entanto, que o Programa Aprender Mais necessita de uma maior estruturação e acompanhamento.

No tocante às avaliações internas, os professores e coordenadores reconhecem que os alunos e alunas atendidos pelo programa têm demonstrado maior interesse nas aulas e nas atividades e estão obtendo melhor desempenho nas avaliações.

Os professores afirmaram ter observado no contexto do trabalho com o Programa Aprender Mais, um crescimento no processo de aprendizagem na Língua Portuguesa na escola nos 2º, 5º e 9º anos. Foram destacados nessa afirmativa a leitura e interpretação de texto, no entanto, a gramática escrita ainda está se desenvolvendo, corroborando com Fortaleza (2023).

Quanto ao aprendizado da Matemática, os professores verificaram uma melhoria nas operações de matemática que exigem raciocínio lógico.

Foi enfatizando pelos professores que o problema do isolamento social na pandemia por Covid19 potencializou as dificuldades de aprendizagem em Matemática e que o “Programa Aprender Mais” está sendo uma intervenção de grande relevância no contexto pós-pandêmico, já que essa modalidade educacional permite a inserção de diversas e numerosas ações na escola, tendo a vantagem de que os trabalhos possam acontecer no contraturno, promovendo assim uma melhoria na qualidade da aprendizagem, o que converge para os objetivos do Programa de acordo com Fortaleza (2023).

Finalmente, para os estudantes que não conseguem entender e ter domínio de muitos assuntos em Matemática e Língua Portuguesa, o apoio do programa dentro da escola trouxe diversos aspectos positivos como, a fixação do conteúdo, auxílio àqueles que alunos e alunas que não conseguem realizar sozinhos as atividades; melhora no resultado das avaliações internas além e melhoria da disciplina dentro e fora da escola.

Toda a discussão encontra-se alinhada com os objetivos do “Programa Aprender Mais”, de acordo com Fortaleza (2023).

## 7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. A.; TARTUCE, G. L.; GATTI, B. A.; SOUZA, L. B. Práticas pedagógicas na educação básica do Brasil: o que evidenciam as pesquisas em educação. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura e pela Representação da **UNESCO** no Brasil, em cooperação com o Ministério da Educação (MEC) e a Fundação Carlos Chagas (FCC), 2021.

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – 5 ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010. Disponível em: <<https://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2013/abr/proavi--lei-n-93941996.pdf>>. Acesso em: 06 de novembro 2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. O Plano Nacional de Educação (PNE) que determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024, **MEC**, 2023.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Programa Novo Mais Educação**. <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao> Acesso em agosto de 2023.

CEARÁ. Secretaria de Educação do Ceará. **SPAECE**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/spaece/> Acesso em: 07 set 2023

COSTA, A. G.; VIDAL, E. V. SOARES, E. A. **Spaace pesquisas e propostas de ação**. v. 2, Fortaleza: SEDUC; EdUECE, 2022.

DAL-FARRA, R. A.; LOPES, P. T. C. *Métodos Mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos*. **Nuances**, v.24, p.67-80, 2013

EDUCAÇÃO JÁ 2022. Contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na educação básica brasileira. O Todos pela Educação. <https://todospelaeducacao.org.br/> Acesso agosto de 2023.

FIRMIANO, M. R. Relatório ODS. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará: ODS 4 - Educação de Qualidade**. Nº 04/2022. Fortaleza, Ceará: IPECE. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Avaliação e Monitoramento da Educação no Estado do Ceará – **SPAECE**

<https://avaliacaoemmonitoramentoceara.caeddigital.net/> Acessado em set de 2023.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Versão Lançamento Virtual (Provisória)

<https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2019/07/DCR-Vers%C3%A3o-Provisoria-de-Lan%C3%A7amento.pdf> Acesso em out de 2023.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar, políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento: *pesquisa qualitativa* em saúde. 10. ed. **rev. e aprim.** São. Paulo: Hucitec, 2006.

ONU. Nações Unidas do Brasil. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em agosto de 2023.

PPP. Projeto Político Pedagógico da EM Professor Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Fortaleza, Ceará, 2019.

FORTALEZA. Política de Educação em Tempo Integral de Fortaleza.

**Programa Aprender Mais**. Secretaria Municipal de Fortaleza, Ceará, Brasil, 2023.

RAMOS, M.N., *et al.* Uma análise longitudinal do Ideb em municípios de médio porte do estado de São Paulo. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.** [online] vol. 31, no. 119, 2023.

SARMENTO; D. F.; RANGEL, M.O direito à educação de qualidade e suas decorrências para a gestão escola. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, 2018.

SEDUC. Secretaria de Educação do Estado do Ceará. **Avaliação do Spaece**. Governo do Estado do Ceará, 2022.

SENADO FEDERAL. Diretores são essenciais para a melhoria da qualidade educacional. Autoridades discutem como aprimorar escolha e a formação dos gestores. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/> Acesso outubro de 2023.

SILVA, A. P. S.; MACEDO, B. O.; GUALLETICIA, L. R.; STENCEL, M.; ALMEIDA, R. G. Dossiê Educação Infantil. Artigo - avaliação mista para promoção da qualidade da educação infantil: potencialidades e tensões m produção coletiva. **Educ. rev.** 39, 2023.

SILVEIRA, C. M. L. S. Reflexões e ações da avaliação da aprendizagem no Ceará: um breve histórico das implicações educacionais no período pandêmico. **Revista IMPA**, Fortaleza, v. 3, n. 2, 2022.

UNESCO. **Relatório Anual da Unesco no Brasil**, 2022.

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000384818> por Acesso em agosto de 2023.